#### **EDITORIAL**

Rid-Uesb: 5 anos de existência.

A **Revista de Iniciação à Docência** (Rid-Uesb) teve seu primeiro número publicado em 04 de julho de 2016. Naquela ocasião, os textos apresentados eram quase todos de pesquisadores da Uesb e a maioria apresentava resultados de pesquisas e relatos de experiências relacionados ao Pibid.

Como o próprio nome da Revista indica, a motivação de sua existência foi a necessidade de divulgação da grande quantidade de conhecimento produzido no contexto do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid), seja da própria Uesb ou de outras instituições.

Em 2015, quando a Rid-Uesb começou a ser pensada por docentes ligados ao Pibid-Uesb, esse Programa já estava estabelecido como uma das mais importantes iniciativas de formação de professores no Brasil, produzindo conhecimentos e práticas inovadoras nos espaços de interconexão entre universidade e escola. Urgia compartilhar e debater tais saberes, conhecimentos e práticas. Por outro lado, nessa mesma época já começavam a pairar dúvidas a respeito da identidade, da expansão e, até mesmo, da continuidade do Programa.

Assim, decidiu-se que a Rid-Uesb se dedicaria a divulgar relatos de experiências, resultados de pesquisas e ensaios teóricos relacionados à formação docente, com foco nos espaços iniciação à docência, porém, que não se destinaria exclusivamente aos trabalhos produzidos no âmbito do Pibid.

Tais preocupações estão bem caracterizadas nos textos do primeiro número da Revista: dos 6 artigos publicados, 5 estavam relacionados ao Pibid e eram assinados por pesquisadores da Uesb. Foi também reproduzido um texto de opinião, publicado originalmente em outro espaço, que analisava a situação do Pibid naquele momento, repercutindo as apreensões sobre o futuro do Programa.

O número trazia uma apresentação da Revista, elaborada por seu editor à época, o Prof. Dr. Paulo Marcelo Marini Teixeira, que permaneceu na editoria até o ano de 2020 e foi um dos principais responsáveis pela consolidação da Rid-Uesb. Nesse texto, foi esclarecido o escopo da Revista, que se propunha a publicar: trabalhos sobre formação docente, oriundos de contextos diversos, envolvendo práticas e investigações ligadas às licenciaturas, escolas de educação básica, programas de formação de professores, programas de pós-graduação, Pibid etc.

Onze números depois, temos a satisfação de verificar que a Rid-Uesb expandiu seu raio de influência, ampliou seu escopo e agregou interessados, consolidando-se como importante instrumento de divulgação de conhecimentos e de práticas relacionados à

formação docente e, em especial, aos processos de inserção dos licenciandos em seu ambiente de trabalho.

Ao longo de sua existência, a Rid-Uesb contou com a colaboração de pesquisadores de mais de 50 instituições brasileiras e latino-americanas, tendo sido publicados quase 100 textos. Atualmente, a Revista está indexada em nove bases nacionais e internacionais.

Em 2021, assumiu a nova editoria, constituída pelas professoras Ana Cristina Santos Duarte, Daisi Teresinha Chapani e Talamira Taita Brito, com o compromisso de assegurar a continuidade da Revista, indexá-la em outras bases, diminuir o tempo de avaliação dos artigos, atrair autores e revisores de diferentes instituições e ampliar sua divulgação.

Queremos agradecer todos os que estiveram conosco nessa caminhada: os membros do Conselho Editorial, autores, avaliadores, estagiários e, principalmente, você, leitor, nossa razão de existir. Gratidão.

#### Os artigos que compõe este número

O primeiro número do ano de 2021 está bastante eclético, trazendo relatos de experiência, resultados de pesquisa e discussões teóricas sobre diversos temas relacionados à formação e à prática docente em instituições de educação básica e superior, elaborados por pesquisadores de diversas instituições brasileiras.

Inicia-se com o artigo intitulado "Abordagem de gráficos em perspectiva de questões sociocientíficas e modelagem matemática: aprendizagem e posicionamento sobre controvérsias", de autoria de Igo Levir Souza Rabelo, Marcelle Margueritte Lelen, Noemi Sutil e Anderson Morão. Trata-se do relato de experiência de um processo vivenciado por discentes e docentes de Ensino Superior e da Educação Básica, abrangendo Física, Matemática, Língua Portuguesa e Língua Inglesa, ocorrido no âmbito do Pibid. Foi elaborada proposta educacional para os ensinos médio e fundamental, envolvendo aspectos relacionados à saída dos Estados Unidos da América do Acordo de Paris. O texto apresenta os resultados das análises sobre aspectos de aprendizagem e posicionamento de estudantes sobre controvérsias, que demostram a incorporação de conhecimentos pertinentes à abordagem de gráficos em outros gêneros textuais.

Em seguida, o artigo "Representações de indígenas em diferentes fontes: desafios no ensino de história", de Alina Nunes, Lara Lucena Zacchi, Claricia Otto e Camilo Buss Araujo, traz o relato de uma experiência de estágio em História, com o objetivo de socializar possibilidades de produção de conhecimento histórico escolar sobre povos indígenas por meio de fontes históricas, especialmente audiovisuais e História em Quadrinhos (HQs). Concluiu-se que a mobilização e problematização de diferentes fontes em sala de aula contribui na construção de conceitos de um ensino de História que leve a compreender diferentes pontos de vista. Os autores advertem que, apesar de existirem fontes impregnadas de preconceitos e de estereótipos, há também as que apresentam as populações indígenas como protagonistas e sujeitos históricos.

O terceiro artigo apresenta à reflexão uma preocupação bastante atual: o ensino remoto. Intitulado: "Professoras de Educação Infantil em época de COVID-19: relato de experiência sobre as atividades", as autoras Andreia Mayumi Oshiro, Alessandra Cristina dos Santos, Ana Lúcia Soares, Andrea Maria Alves Pinto Gomes, Maria Augusta Fhal, Rita de Cássia dos Santos Gomes e Andreia Cristina Metzner analisam o processo de implantação do ensino remoto na escola em que trabalham, com ênfase na seleção de atividades para serem desenvolvidas em casa pelas crianças e na relação entre escola e família.

O artigo intitulado "Prática linguística como reforço de conteúdos gramaticais na aula de espanhol como língua estrangeira: uma abordagem lúdica", de autoria de Jean Carlos da Silva Gomes e Vanderlei Andrade de Paula, pretende preencher a lacuna ocasionada pela falta de trabalhos com discussões teóricas e práticas relacionadas ao reforço de conteúdos gramaticais por meio de uma prática linguística. Relata-se o processo de elaboração e desenvolvimento de uma sequência didática formada por três atividades lúdicas que tinham por objetivo verificar e sanar as dificuldades que os aprendizes ainda apresentavam, revisar os pontos gramaticais abordados em aulas anteriores e praticar o conteúdo considerado como consolidado. Observou-se que as atividades possibilitaram a verificação e revisão dos conteúdos gramaticais referentes ao nível dos alunos, bem como a aplicação e prática de outros conhecimentos na língua estrangeira, além disso, constatou-se também a validade da abordagem lúdica para aprendizes adultos.

Na sequência, Renato Sarti e Roberto Martins Costa, em seu artigo intitulado "O Pibid como um cruzamento de fronteiras entre Universidade/escola: a experiência do subprojeto Educação Física UFRJ", apresentam uma experiência formativa desenvolvida no contexto do subprojeto de educação física do Pibid-UFRJ, refletindo sobre suas possibilidades de romper as fronteiras entre Universidade/Escola. Eles enfatizam que as ações pedagógico-formativas desenvolvidas pelo subprojeto estão estruturadas em direta interlocução entre o curso de licenciatura e as escolas parceiras, destacando-as como cenários de desenvolvimento profissional e construção de conhecimento. Ressaltam ainda que o percurso formativo dos bolsistas de iniciação à docência valorizou o equilíbrio entre os conhecimentos acadêmicos e profissionais.

O sexto artigo, intitulado "O Pibid e a formação do professor de geografia na Uesb", de Rodrigo Pia dos Santos, Georgenes Brendeo Rocha Santana e Adriana David Ferreira Gusmão, discute as dificuldades da formação do professor de geografia na sociedade contemporânea bem como, as possibilidades de aperfeiçoamento da formação no contexto do Pibid, Uesb. A partir da análise de diversos documentos, os autores concluem que o Programa fortalece a formação dos professores e contribui para a vivência dos licenciandos no "chão do colégio", viabilizando experiências com os docentes de diferentes instituições de ensino e favorecendo práticas pedagógicas que são importantes para uma formação adequada dos futuros profissionais da educação.

O artigo intitulado "O significado do Pibid na trajetória acadêmica dos bolsistas e voluntários de iniciação à docência de um curso de ciências biológicas", de autoria de Ellen Maria Santos Portela, Júlia Izadora Gonçalves Nascimento, Larissa Santana da Silva, Édila Dalmaso Coswosk e Grégory Alves Dionor, discute contribuições do Pibid na formação de licenciandos do curso de ciências biológicas da Uneb, a partir da análise de seus portfólios formativos. Constatou que as ações iniciais contribuíram para a aproximação da teoria ensinada na universidade com a prática da educação básica do sistema público de ensino e que esta vivência pode colaborar para a minimização do choque com a realidade vivenciada nos primeiros anos da atuação profissional.

Em seguida, são apresentados dois artigos que trazem resultados de pesquisas que exploram temas e metodologias diversos. No primeiro deles, Fernando de Oliveira Novais Filho, Andréia Barreto Chaves, Alexsandro Ferreira de Souza Silva e Silvana do Nascimento Silva apresentam os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo identificar as aproximações e distanciamentos de um grupo de mestrandos em Educação Científica e Formação de Professores com a educação ambiental. A partir das respostas a um questionário, evidenciou-se que a educação ambiental é tratada de forma isolada nas instituições educativas. Os autores chamam atenção para a importância de se trabalhar a educação ambiental de maneira abrangente, de modo que ela não fique restrita às disciplinas de ciências/biologia.

O artigo seguinte, intitulado "A pesquisa narrativa no Banco da Capes e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações: mirada panorâmica sobre as produções", de autoria Caio Corrêa Derossi, Ana Paula Machado Gomes e Karen Laissa Marcílio Ferreira, refere-se a um levantamento realizado no Banco de Teses e Dissertações da Capes e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações sobre o termo "pesquisa narrativa", discutindo a distribuição de trabalhos entre as instituições, regiões, tipos e áreas temáticas, com ênfase no campo educacional.

O número finaliza com um artigo de cunho teórico denominado "Educação física no ensino médio: um direito ameaçado", em que em que o autor, Lucas Monteiro dos Santos, apresenta uma reflexão sobre educação física no contexto escolar, denunciando o descaso com que esta disciplina é tratada em muitas escolas, que não consideram sua amplitude e importância. O autor conclui que, embora a educação física possa contribuir de forma positiva para a saúde e para a apreensão crítica dos conhecimentos relativos à cultura de movimento, ela se encontra ameaçada na atual conjuntura educacional brasileira.

Julho, 2021 **Profa. Dra. Daisi Teresinha Chapani** Editora

\*\*\*

# RID - Uesb, Revista de Iniciação à Docência

### **Equipe Editorial**

#### Conselho Editorial:

Prof<sup>a</sup>. Dra. Ana Cristina Santos Duarte (Departamento de Ciências Biológicas, Uesb, Brasil)

Prof<sup>a</sup>. Dra. Beatriz Salemme Corrêa Cortela (Faculdade de Ciências, UNESP, Brasil).

Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos (Departamento de Ciência, Tecnologia e Exatas, Uesb, Brasil).

Prof<sup>a</sup>. Dra. Daisi Teresinha Chapani (Professora Aposentada, Uesb, Brasil)

Prof<sup>a</sup>. Dra. Diana Lineth Parga Lozano (Departamento de Química, Universidad Pedagogica Nacional, Colômbia).

Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira (Departamento de Ciências Biológicas, Uesb, Brasil)

Prof<sup>a</sup>. Dra. Talamira Taita R. Brito (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Uesb, Brasil)

#### **Equipe Técnica:**

Alaércio Moura Peixoto de Jesus Maira Souza Machado

#### **Editoras**

Profa. Dra. Ana Cristina Santos Duarte Profa. Dra. Daisi Teresinha Chapani Profa. Dra. Talamira Taita Rodrigues Brito Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia Campus Universitário de Jequié/BA

